

Ângela Martins à descoberta do caminho da neuro-reabilitação funcional na Índia

Artigo Publicado em 9 Novembro de 2015 na Veterinária Actual



A medicina Humana e Veterinária devem andar de mãos dadas? O mais possível! Foi neste sentido que Ângela Martins, do Centro de Reabilitação Animal da Arrábida, e a sua equipa foram convidados a participar no *2nd Indo Global Summit and Expo on Veterinary*, em Hyderabad, na Índia. A área da neuro-reabilitação funcional esteve em destaque, com o *abstract* português a ser publicado no *Science Veterinary Technologic 2015*.

Como surgiu a oportunidade de viajar para a Índia?

A oportunidade de viajar para a Índia surgiu após a publicação de dois artigos numa revista da medicina humana *International Archives of Medicine – The importance of the quadruped animal model in functional neurorehabilitation for human biped* e *Functional neurorehabilitation – The locomotor quadrupedal animal training adapted to the bipedal human*. Fui convidada para escrever nesta revista e em revistas da área das neurociências, devido ao trabalho que estamos a realizar no Centro de Reabilitação Animal da Arrábida.

O apoio dos médicos neurologistas portugueses tem sido fundamental para estimular a evolução nesta área. Aí surgiu a **neuro-reabilitação no seu conceito funcional**, para a realizar é necessário ter conhecimentos teórico-práticos neurológicos e tem sido uma mais-valia trabalhar com o Dr. João Ribeiro na Referência Veterinária. Ao realizar um trabalho de abordagem científica é essencial ter o apoio, que tem sido exemplar, do Professor Dr. António Ferreira, da Faculdade de Medicina Veterinária.

Juntamente com os apoios referidos, todo o trabalho científico tem sido comentado pelo Professor Dr. Artur Varejão, da UTAD. O facto de ser docente da cadeira opcional de Medicina Física e Reabilitação Animal, na Universidade Lusófona, permitiu desenvolver esta área com mais rigor e, além de um aspeto clínico, abordá-la sobre critérios de uma comunidade científica.

Ao ter este percurso, a medicina humana interessou-se e convidou-me para a realização de artigos com uma realidade clínica de modo a **fazer a ponte entre a medicina veterinária e a medicina humana**. A vantagem desta ponte para a medicina humana é que a neuro-reabilitação funcional animal tem um sucesso clínico elevado, e como a nível de neuro-anatomia e neuro-fisiologia, após uma lesão neurológica, a neuro-reabilitação em ambos vai estimular as mesmas vias neurológicas. Deste modo, ambas as áreas ganham uma com a outra.

Qual o âmbito da visita?

A viagem para a Índia surgiu através do convite da **OMICS International**, organização científica subsidiada pela iMedPub, que organiza mais de mil conferências por ano nos EUA, Europa e Ásia, suportando mil sociedades científicas e que publica mais de 700 jornais que contêm mais de 50 mil personalidades e cientistas que atuam como membros editoriais. O congresso onde participei foi o **2nd Indo Global Summit and Expo on Veterinary em Hyderabad**. Um evento diferente do habitual, uma vez que consistia numa sala com 70 professores universitários, de diversas nacionalidades, que em 20 minutos apresentavam o seu trabalho científico, que iria ser **criticado e avaliado com perguntas pela comunidade científica**.

No fim do congresso, os trabalhos com credibilidade científica e comprovada na sua exposição recebiam um certificado de reconhecimento oferecido pela **OMICS International**. Portanto a ida para a Índia foi num conceito de **trabalho e de avaliação**, que permite transpor para a realidade clínica do dia-a-dia, permitindo que esta vertente evolua de forma científica e que o sucesso se torne superior, além de **valorizar o papel do médico veterinário na sociedade**.

Qual o balanço que fazem da viagem?

A viagem foi realizada com a minha colega Ana Cardoso, que também foi oradora e colaboradora neste projeto, assim como a enfermeira Ana Catarina Oliveira e a enfermeira Inês Rijo. Todo este trabalho implica horas noturnas, um estudo profundo e individualizado, e o apoio da equipa do HVA e do CRAA, realçando o trabalho de Marina Moisés, Rita Fernandes, Bruno Melo e ainda dos enfermeiros Sara Gil e Filipe Cerdeira.

A nossa apresentação foi extremamente elogiada, recebemos o **certificado de reconhecimento científico**, representando assim a Universidade Lusófona, as identidades científicas e neurológicas de Portugal, assim como o próprio país. Foi a primeira vez que Portugal foi representado. Para nossa surpresa, o *abstract* da nossa apresentação foi publicado no jornal **Science Veterinary Technologic 2015**.

O que aprenderam?

Formámos e ensinámos a neuro-reabilitação funcional. Aprendemos a obter um espírito de discórdia científica na faceta positiva, aprendemos a respeitar e sermos respeitadas.

Quais as próximas iniciativas?

A nossa avaliação foi excelente, ao ponto de nos convidarem caso, durante o próximo ano, apresentarmos **novidades na área da neuro-reabilitação funcional** ou mesmo ortopédica. Fomos convidados a apresentar o nosso trabalho que, após a avaliação de uma comissão científica rigorosa, será validado como oradores para 2016.

Atualmente estamos a organizar o **Curso de Reabilitação Funcional Animal da Arrábida**, em que serão abordadas estas novidades no aspeto académico e prático. A área de neuro-reabilitação funcional é muito interessante e na medicina humana está extremamente evoluída. Esperemos que daqui a uns anos possamos referir o mesmo em relação à medicina veterinária.

Veterinaria Atual - <http://www.veterinaria-atual.pt>

URL do Artigo: <http://www.veterinaria-atual.pt/angela-martins-a-descoberta-do-caminho-da-neuro-reabilitacao-funcional-na-india/>